



BENS



BENS CONSIDERADOS EM SI MESMOS

BENS FUNGÍVEIS

→ Atributo exclusivo de bens móveis

- = Bens móveis que **podem substituir-se** por outros da mesma
 - espécie
 - qualidade
 - quantidade

Ex.: dinheiro.

Mútuo = empréstimo de coisas fungíveis.

BENS INFUNGÍVEIS

- Aqueles que não podem ser substituídos.
- = São únicos/personalizados.

Ex.: Quadro famoso.

É possível que um bem fungível por natureza seja **infungível por vontade das partes**.

BENS CONSIDERADOS EM SI MESMOS

BENS CONSUMÍVEIS

- = Móveis:
 - Cujo **uso** → **destruição imediata** (De fato)
 - Destinados à **alienação** (De direito)

BENS INCONSUMÍVEIS

- = Podem ser usados de **forma contínua** sem perder sua substância ou ser destruídos. (Observar a destinação econômico-jurídica)

BENS DIVISÍVEIS

- = Podem ser **fracionados** sem:
 - Alteração na sua substância
 - Diminuição **considerável** de valor
 - Prejuízo a seu uso.

Ex.: sacos de arroz.

BENS INDIVISÍVEIS

- = Não podem ser **fracionados** nas condições acima.

Ex.: quadro do Picasso.

- Bens divisíveis podem **tornar-se indivisíveis** por
 - determinação da lei
 - vontade das partes

BENS

BENS CONSIDERADOS EM SI MESMOS

BENS SINGULARES

- = Bens que, embora reunidos, se consideram de **per si**, independentemente dos demais.
(São analisados em sua individualidade)

TIPOS

- **Simples**: suas partes são unidas por natureza.
Ex.: bois.
- **Compostos**: suas partes são unidas por esforço do homem.
Ex.: carros, casas.

- Partes Integrantes → mantêm sua identidade quando unidas para formar uma coisa composta.
- Partes Componentes → perdem sua identidade quando unidas para formar uma coisa composta.

BENS COLETIVOS (Ou universais)

- Formam um **todo único**, que passa a ter uma **identidade própria**.
(Diferente daquela das partes)

Ex.: floresta, rebanho.

- Abrangem as **universalidades**:
 - De **fato**: pluralidade de **bens singulares** que, pertinentes à mesma pessoa, tenham **destinação unitária**.

→ Bens que formam essa universalidade podem ser objeto de **relações jurídicas próprias**.

Ex.: galerias de obras de arte.

- De **direito**: complexo de **relações jurídicas**, de uma pessoa, dotadas de valor **econômico**.

→ Advém da **lei**.

Ex.: patrimônio.

BENS



BENS RECIPROCAMENTE CONSIDERADOS

- Relação **entre** os bens.

BENS PRINCIPAIS

- Existem sobre si.
- = Têm existência própria.
(Abstrata ou concretamente)

BENS ACESSÓRIOS

- Cujas existência **pressupõe** a do **principal**.
- **Regra:** o bem acessório **segue** o destino do **principal**:
 - Princípio da Gravitação Jurídica: A natureza jurídica do acessório é a mesma natureza do principal.
 - O proprietário do principal é também do acessório.
- **Classes:**
 - Frutos
 - Produtos
 - Benfeitorias

FRUTOS

- = Utilidades que uma coisa **periodicamente** produz **sem** sofrer **alteração** em sua substância, sendo **separáveis**.
- Quanto à **origem**:
 - Naturais
 - Civis
 - Industriais
- Quanto ao **estado**:
 - Pendentes → Ainda ligados à coisa.
 - Percebidos/colhidos → Já separados.
 - Estantes → Separados e armazenados para venda.
 - Percipiendos → Deviam ter sido colhidos, mas não foram.
 - Consumidos → Não mais existem.

O possuidor de **boa-fé**, enquanto ela durar, tem direito aos **frutos percebidos**.

O de má-fé, não.

BENS

BENS ACESSÓRIOS

PRODUTOS

- = Algo que, ao ser retirado, **diminui-lhes** a quantidade.
- **Não** se reproduzem **periodicamente**.
- Ex.: Metais.


BENFEITORIAS

- = Melhoramentos acrescidos à coisa.
(Em bem já existente)
- **Necessárias**: para evitar que se deteriore ou conservá-la.
- **Úteis**: para aumentar seu valor
→ Aumentam ou facilitam o uso da coisa
- **Voluptuárias**: para torná-la mais vistosa ou agradável.
→ As de mero deleite ou recreio, que não aumentam o uso habitual do bem, ainda que o tornem mais agradável ou sejam de elevado valor.

PERTENÇAS

- = Bens que, não sendo partes integrantes, se destinam, de modo duradouro a:
 - uso
 - serviço
 - aformoseamento
 } de outro.
- A sua existência **não** está **subordinada** à do principal. (Não "segue o principal")

ASPECTOS GERAIS

- = Bens de domínio nacional, pertencentes a pessoa jurídica de **direito público** interno. 
União, Estados/DF, Municípios, Territórios
- Os **demais** serão bens **particulares** independentemente de seus titulares.

CLASSIFICAÇÃO

 Conforme o modo de utilização do bem

BENS DE USO COMUM DO POVO

- Podem ser **utilizados**, sem restrições, de forma **gratuita** ou **onerosa**, por **todos**. (Sem necessidade de qualquer permissão)
- **Ex.:** rios, mares, ruas, praças.

BENS DE USO ESPECIAL

- Possuem uma **destinação especial**: são usados pelo próprio Poder Público para execução de seus serviços públicos.
- **Ex.:** edifícios/terrenos destinados a serviço ou estabelecimento da Administração.


BENS PÚBLICOS

CARACTERÍSTICAS


INALIENABILIDADE

- Aplica-se aos bens de uso

{	comum
	especial

(Enquanto guardarem a afetação pública)
-  Os bens **dominicais** podem ser alienados (Os **desafetados** tornam-se dominicais)

IMPRESCRITIBILIDADE

- Não podem ser adquiridos por usucapião.
-  Aplica-se a **todos** os bens públicos, inclusive os **dominicais**.

IMPENHORABILIDADE

- Não podem ser dados em garantia.

BENS DOMINICAIS

= Compõem o patrimônio da

{	União
	Estados/DF
	Municípios

(Móveis e imóveis)

- **Não** são **afetados** a qualquer destinação pública.
- **Ex.:** terras devolutas, oficinas, fazendas e indústrias pertencentes ao Estado.
- Não dispondo lei em contrário, são **dominicais** os bens pertencentes a P.J. de Direito Público a que se tenha dado **estrutura de Direito Privado**.